

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

ESCARLATINA

DEFINIÇÃO

A escarlatina é uma doença infecciosa aguda, causada por uma bactéria chamada *Streptococo beta hemolítico do grupo A*.

Os estreptococos são, também, agentes causadores de infecções da garganta (amigdalites) e da pele (impetigo, erisipela).

O aparecimento da escarlatina não depende de uma ação direta do estreptococo, mas de uma reação de hipersensibilidade (alergia) às substâncias que a bactéria produz (toxina).

Assim, a mesma bactéria pode provocar doenças diferentes em cada indivíduo que infecta.

QUAL O MODO DE TRANSMISSÃO

A escarlatina é uma doença contagiosa. A transmissão faz-se de pessoa para pessoa, através de gotículas de saliva ou secreções infectadas, provenientes de doentes ou de portadores sãos, que são aquelas pessoas saudáveis que transportam a bactéria na garganta ou no nariz sem apresentarem sintomas (portadores sãos ou saudáveis).

FAIXA ETÁRIA

A escarlatina é uma doença que afeta principalmente crianças em idade escolar.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

O tempo que decorre entre o contato com um indivíduo infectado e o aparecimento dos sintomas (período de incubação) é, em geral, de 2-4 dias, podendo, no entanto, variar de 1 a 7 dias.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

A escarlatina é uma doença em que aparecem associadas uma infecção na garganta, febre e uma erupção típica na pele.

Tem início súbito com febre, mal-estar, dores de garganta, por vezes, vômitos, dor de barriga e prostração.

A febre, elevada nos 2 ou 3 primeiros dias, diminui progressivamente, mas pode manter-se durante uma semana.

A erupção da escarlatina aparece por volta do 2º dia de doença, com início no pescoço e o tronco, progredindo em direção à face e membros.

É constituída por pequenas manchas do tamanho de uma cabeça de alfinete, cor vermelho vivo e que são mais intensas na face, axilas e virilhas, poupando a região em volta da boca que se apresenta pálida, e as palmas das mãos e plantas dos pés.

Estas alterações atingem também a língua, que se apresenta branca e saburrosa no início, ficando depois com aspecto de framboesa (língua em framboesa), devido ao aumento das papilas que adquirem um tom vermelho arroxeado nos bordos e na ponta da língua.

A erupção da escarlatina, que confere à pele um toque áspero, desaparece ao fim de 6 dias, acompanhando-se de uma descamação fina durante alguns dias. Nas mãos e pés a descamação pode ser em lâminas.

EVOLUÇÃO

A escarlatina como qualquer infecção bacteriana pode evoluir bem ou com complicações. Como qualquer infecção estreptocócica, cede facilmente ao tratamento e as complicações são raras, embora possam ser graves.

COMPLICAÇÕES

A escarlatina pode ter complicações:

- Precoces (durante a fase aguda da doença): resultam da disseminação da infecção estreptocócica a outros locais do organismo, causando, por exemplo, otite, sinusite, laringite, meningite, etc.;

- Tardias (que surgem semanas após o seu desaparecimento): febre reumática (lesão das válvulas do coração) e a glomerulonefrite (lesão do rim que pode evoluir para insuficiência renal). Estas são complicações potencialmente graves e para diminuir a sua ocorrência é importante o tratamento adequado das infecções estreptocócicas.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de escarlatina é feito com base na observação clínica: associação de febre, inflamação da garganta e erupção puntiforme de cor vermelho vivo e de distribuição típica.

AFASTAMENTO ESCOLAR

Se faz necessário o afastamento da criança da escola. Além de ser necessário a criança estar em casa por uma questão de comodidade, devido a febre, dor de garganta e prostração, a doença tem um contágio fácil, o que obriga o afastamento escolar para proteção das outras crianças.

A criança pode voltar a escola 24 horas depois de iniciar tratamento com antibiótico adequado, se estiver sem sintomas e liberado por seu médico.

TRATAMENTO

O tratamento de escolha para a escarlatina é a Penicilina que elimina os estreptococos, evita as complicações da fase aguda, previne a febre reumática e diminui a possibilidade de aparecimento de glomerulonefrite. Nos doentes alérgicos a Penicilina o medicamento habitualmente utilizado é a Eritromicina.

Maiores informações:

www.cve.saude.sp.gov.br

www.saude.gov.br